

SAUDAÇÃO

XV CONGRESSO CGTP

A Assembleia Municipal da Moita reunida a 23 de fevereiro de 2024 saúda a realização do XV Congresso da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional (CGTP-IN), o seu grande coletivo, os seus órgãos de direção, os milhares de dirigentes, as dezenas de milhares de delegados sindicais e ativistas e através deles todos os trabalhadores e a força da sua luta por condições dignas de trabalho.

A CGTP-IN, construção dos trabalhadores portugueses, continuadora das melhores tradições do movimento operário, formada nos tempos de resistência ao fascismo, com um papel essencial na Revolução de Abril e na defesa das suas conquistas, constitui um projeto sindical único, unitário, de classe, democrático, independente, de massas e solidário.

A CGTP-IN assume-se como a mais firme e consequente estrutura de defesa dos interesses, direitos e aspirações dos trabalhadores portugueses, na defesa de melhores salários, horários dignos, de melhores condições de trabalho, de luta contra a precariedade e em defesa da contratação coletiva, na exigência da revogação das normas gravosas da legislação laboral, no combate à exploração e assumindo um posicionamento construtivo para implementação efetiva de uma democracia política, económica, social e cultural, afirmando assim os valores de Abril.

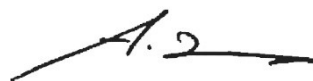
A Assembleia Municipal da Moita saúda os trabalhadores que ao longo de mais de meio século assumiram responsabilidades e aqueles que agora as assumem, num processo de contínua renovação, em que gerações de dirigentes e ativistas se sucedem, prosseguindo e dinamizando o trabalho para a unidade, organização e luta dos trabalhadores.

Viva o XV Congresso da CGTP

Nota: Após aprovação esta moção deve ser enviada à CGTP e divulgada na comunicação social.

Moita, 29 de fevereiro de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal



António Duro

A saudação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, com o n.º 2.7 da Ordem de Trabalhos, foi **aprovada** por maioria com 11 votos a favor, sendo 9 da CDU, 2 do BE; 19 abstenções, sendo 15 do PS, 1 do PSD, 1 do CDS, 1 do Independente Bruno Mendes, 1 da Independente Ana Pereira, na Sessão Ordinária de fevereiro, realizada a 23 de fevereiro de 2024.